



FIAPO DE TRAPO

# DIVINO DOM DO RISCO

SÃO JOÃO 2025



## APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO ESPETÁCULO JUNINO

A **QUADRILHA JUNINA FIAPO DE TRAPO** é um coletivo cultural, folclórico, sem fins lucrativos, com atuação diretamente com as manifestações artísticas e culturais tradicionais populares, torna-se prova de vitalidade e resistência de nosso folclore e de nossa cultura popular. Fundada em 06 de janeiro de 2006, pertencente ao Ponto de Cultura Coletivo Cultural Fiapo de Traço, através da Lei Cultura Viva 13.018/2014 – Certificado em 16/07/2024. A quadrilha trabalha no fomento, crescimento, desenvolvimento e realização de uma cultura popular autossustentável e valorizada, além de proporcionar lazer cultural e diversão sadia a todas suas ações, que chega a estar presente em todo o Estado do Ceará e estados vizinhos. Hoje somos referência nacional no movimento junino pela nossa expressiva representatividade municipal e estadual e pela qualidade de trabalhos desenvolvidos, onde representa tão bem o nome de Cascavel e do nosso Estado do Ceará.

Neste ano de 2025, desenvolverá o tema **Divino Dom do Riso** em que a figura do palhaço ocupa um lugar central nos folguedos e na cultura popular nordestina, representando uma combinação única de humor, crítica social e celebração das tradições. Desde a presença marcante nos circos itinerantes até sua atuação nos festejos populares, como o Cavalo-Marinho, o Bumba-Meu-Boi, Pastoril, Reisado e outros autos, o palhaço desempenha o papel de mediador entre o riso e a reflexão, entre o sagrado e o profano. Este enredo busca resgatar as raízes dessa figura no contexto nordestino, evidenciando como o palhaço reflete o cotidiano do povo e expressa, por meio de sua irreverência, as alegrias, dificuldades e resiliência de uma cultura rica e diversa. Ao explorar sua influência nos folguedos, danças e narrativas populares, o projeto destaca a relevância do palhaço não apenas como um personagem cômico, mas como um guardião da identidade e da memória cultural do Nordeste. A estrutura do Projeto junto a temática será dividida em:

**ABERTURA - A MATERIALIZAÇÃO DO RISO: O CÉU E O INFERNO NOS AUTOS MEDIEVAIS** em que O espetáculo tem início com uma representação do universo teatral da Idade Média, período em que os Autos Religiosos retratavam a eterna oposição entre o bem e o mal. Curiosamente, o povo se divertia às custas do Diabo, cuja figura despertava risadas e empatia, muito mais do que os anjos. Essa situação gerava o descontentamento do clero, que acabou banindo o Diabo das igrejas. No entanto, sua popularidade só cresceu, tornando-o um verdadeiro sucesso. Com sua comicidade marcante, o personagem do Diabo é frequentemente visto como um precursor dos atuais palhaços, consolidando sua importância na história do teatro e da cultura popular.

**CASAMENTO - AMOR, ASTÚCIA E RISO** em que após o espetáculo do auto medieval, o Anjo e o Diabo começam uma discussão acalorada dentro da igreja. Nesse momento, um casal de noivos entra, claramente aflito. Eles estão perdidos e revelam que foram vítimas de um golpe, o que impossibilitou a realização do casamento. Astutos e criativos, o Anjo e o Diabo se unem para resolver a situação e organizam rapidamente a cerimônia, garantindo que o casamento aconteça. No entanto, surge um novo problema: a festa. Os noivos explicam que não têm recursos ou condições para realizá-la. É então que o Anjo e o Diabo compartilham uma boa notícia: na noite de São João, em Taperoá, haverá uma grande festa organizada por Gregório e a animada turma do riso. Eles convidam os noivos para participar e celebrar junto com todos os presentes, garantindo que o casal terá uma noite inesquecível.

**ENTRADA DA QUADRILHA - A TRIUNFAL CARAVANA DO RISO CHEGOU À CIDADE** em que a Caravana chega à cidade trazendo um Grande Espetáculo repleto de humor, comédia e surpresas inesquecíveis. Gregório lidera sua animada trupe em uma deslumbrante carruagem mágica, anunciando o início da festa. Na grandiosa abertura, diversos palhaços da rica cultura popular nordestina tomam o palco, encantando o público com suas vestimentas coloridas e personalidades únicas, celebrando a alegria e a tradição regional.



**QUADRILHA - PALHAÇOS DA CULTURA POPULAR DÃO A GRAÇA NO SÃO JOÃO** onde o Espetáculo começa: uma grande celebração do amor, da esperança, da felicidade e dos sonhos. Em cena, os palhaços trazem consigo as manifestações da rica cultura popular brasileira. Bastião apresenta a Folia de Reis, Velho Faceta o Pastoril, Catirina e Mateus o Bumba-meu-boi, e Cazumbá o Cavalo Marinho. Os Palhaços Mamulengos também se fazem presentes, completando essa festa vibrante e cheia de tradição.

**DESFILE DOS NOIVOS - O AUTO DO BOI: CATIRINA E MATEUS** em que o casal de noivos recebe a proposta de representarem os palhaços Catirina e Mateus que são personagens presentes nas manifestações do Bumba Meu Boi. Mateus, esperto e brincalhão, é o ajudante do dono do boi, enquanto Catirina, sua esposa, é conhecida por seu jeito irreverente e desejo insaciável, que muitas vezes desencadeia o enredo das histórias, como o famoso pedido pela língua do boi. O desfile dos noivos será um grande auto de boi bumbá.

**DESFILE DA RAINHA - O AUTO MEDIEVAL NORDESTINO** onde os incônicos "palhaços" João Grilo e Chicó entram em cena, trazendo à vida o maior Auto Nordestino: O Auto da Compadecida. A obra-prima de Suassuna carrega em sua essência diversas características dos Autos Medievais, como a estrutura narrativa, a temática religiosa, e a combinação magistral de elementos cômicos e dramáticos. É uma homenagem profundamente nordestina ao teatro medieval, celebrando o berço do "riso" enquanto reflete a riqueza cultural e a sagacidade do povo brasileiro.

**FINAL - COM ESSA TRUPE CONQUISTEI SEU CORAÇÃO** e foi assim, com essa trupe risos, histórias e encantos, que conseguimos algo mais valioso do que aplausos: conquistamos o seu coração. Entre risos sinceros, trapalhadas inesperadas e a magia da simplicidade, mostramos que, mesmo na brincadeira, há espaço para sentimentos verdadeiros. Provando que o amor também pode nascer do riso, da leveza e da alegria. No fim, não foi a perfeição do show que importou, mas a conexão que criamos, uma verdadeira obra prima de sentimentos, alegria e emoção.

Essa história narrará ao redor da fogueira, sob a luz da lua, em que as noites de São João sempre foram mais bonitas, o excesso de alegria e o amor polvoroso que compensavam a falta de brilhos e aviamentos cintilantes, que nem sempre foram necessários. A magia dos festejos juninos que aconteciam nos terreiros das casas de interior sempre foram mais que uma mera sensação, era a personificação de um misto de bons sentimentos guiado por um amor que não visava título, medalha e/ou troféu, apenas à amplificação de um movimento que é arte, cultura e que por anos essa mesma magia que ainda rege as noites de São João nos brindou com felicidade, companheirismo, partilha e sonhos.

Em 2025 a Quadrilha Junina Fiapo de Trapo irá fazer o Divino Dom do Riso, retratado pelo Divino e Profano, a Bufonaria, a alegria e a tradição popular nos Arraiás! O canto, dança, costumes e tradições juninas, nordestina e europeias estarão presentes no figurino, cenários, adereços e músicas. Tem muita história a contar, muita expressão da cultura popular junina que ficará guardada na história que vamos contar.

